

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPD abril /2017)

Aos dezenove dias do mês de abril de 2017, deu início a reunião ordinária do mês corrente na Casa dos Conselhos, sendo presidida pela Presidente do respectivo Conselho, Conselheira Victória Gutierrez e secretariando a 1ª Secretária que lavra esta ata, Sonia Paiva, tendo como comprovação dos conselheiros a assinatura em suas respectivas representações e demais participantes, o livro de registro de assinatura dos presentes.

Como expedientes foi apresentado o ofício da PM de designação do titular e suplente para o CMPD. Na ocasião também foi apresentado pessoalmente o novo Comandante do batalhão da PM de Petrópolis e o Capitão Garnier que será o representante titular no CMPD da Pm.

A Presidente convida para o evento no Rio nos próximos dias 26 e 27, denominado I Encontro sobre drogas e Políticas e para Conferência de Saúde Mental de Petrópolis, a ser realizada nos dias 5 e 6 de maio na FASE.

Após a leitura e aprovação da ata das duas reuniões ordinárias anteriores e da última extraordinária foi realizada a apresentação do Programa Crack é Possível Vencer, pelo Comandante Calomeni, da Guarda Municipal, como primeiro ponto de pauta da reunião. O referido programa não é exclusivo da Guarda Civil, conforme disse o palestrante, mas o mesmo informou que apresentaria apenas a parte de sua competência. Disse sentir-se motivado com a informação dada pelo Secretário de Saúde de que a atuação do mesmo refletiu na melhoria da saúde do município. Informou que o Programa recebeu de verba sete milhões para área da saúde, educação, assistência social e segurança pública e que esta iniciou em 2014 no Programa, tendo hoje 48 guardas municipais preparados para a abordagem, um ônibus central para atendimento. Falou sobre o êxito da integração da segurança também nos programas de Ronda Escolar, da PM no PROERD e ainda do programa extinto PROPAZ, que fazia um trabalho comunitário com jovens e na gestão anterior acabou.

Ainda em sua apresentação, a Guarda Civil queixou-se de não ter assento em nosso Conselho e que mesmo assim fará questão de participar das reuniões, esperando que seja assegurado a esta corporação seu assento como Conselheiro. Informou que cada vez mais cedo os jovens estão consumindo drogas, que recebem ligações dos próprios pais de usuários pedindo auxílio e que por isso a Guarda Civil fez contato também com a coordenadora do CAPS AD pedindo parceria.

Quanto ao ônibus do Programa, informou ter custado um milhão e oitocentos mil Reais e mais ainda um mil e duzentos Reais para funcionar. Que o mesmo está na Praça da Águia, porém possui espaço para consulta e outras intervenções.

Informou sobre o ponto fixo pela Guarda Civil na Praça da Liberdade devido ao consumo e tráfico de drogas no local e sobre o “Choque de Ordem” na Rua Treze de Maio junto com a PM, Conselho Tutelar, ação não aceita por parte da população. Informou ainda que parte de sua equipe de guarda é composta por profissionais da área da saúde, como enfermeira, médico, nutricionista, educador físico, que poderiam ser melhores aproveitados e que apesar de terem equipamentos satisfatórios como viaturas, vinte câmaras em uso para monitoramento, spray de pimenta, o que possuem de melhor é o conhecimento técnico para atuarem na prevenção. Finaliza a sua apresentação deixando para reflexão a seguinte frase: “O que podemos realizar juntos? ”

Conselheiro Lucas acrescentou de que o Programa abrange não somente o crack mas também outras drogas, o que já foi ponto de pauta também no Conselho da Juventude, de que bar que vende bebida alcoólica à menores tem que ser fechado.

O Secretário de saúde e vice-presidente do CMPD informou que nas festas como Bauer e exposição agropecuária na tenda da saúde 80% dos atendimentos são de jovens alcoolizados.

Conselheiro Lucas criticou as ações isoladas ressaltando que é necessário haver um intercâmbio de informações quanto ao que está sendo feito pelos diversos setores.

Conselheira Leandra falou sobre uma parceria de trabalho que tem com a Guarda Municipal de alguns municípios, dentre eles Mesquita, Belfor Roxo que se propuseram a vir em Petrópolis compartilhar vivências de trabalho. Se coloca ainda à disposição para educação permanente podendo promover palestras, encontros, vivências e corroborou com a fala do Lucas sobre as ações isoladas as quais sempre criticou e sugeriu que a Coordenadoria do PROMAD tivesse assento na educação, pois cabe a este programa alinhar as ações no município de prevenção.

Conselheiro Oswaldo lembrou de que na reativação do CMPD a Guarda Civil estava presente, mas que na composição ela não entrou, ressaltou a importância do trabalho da referida corporação no município e da importância de que seja revista a legislação para que se garanta o assento da Guarda no CMPD. Em relação a fazer juntos, disse que o Caps ad está de portas abertas para o atendimento.

O Residente da FASE Rafael retornando à pergunta do que podemos realizar juntos, disse que devemos mostrar aos jovens outras possibilidades para

substituir o espaço droga na vida, tais como música, arte, projetos como os do CDDH e cursos profissionalizantes, por exemplo.

Conselheiro Jean lembrou a fala do Conselheiro Cesar na reunião anterior de que o melhor espaço para se discutir política sobre drogas é no CMPD e que o tom das ações venha deste Conselho, que as ações da polícia não podem ser dissonantes. Discordou que a praça da Águia seja um local de promiscuidade. Que as pessoas que a frequentam são a sociedade atuante em partidos políticos, representações e movimentos da sociedade civil. Comandante Calomeni reafirmou as ações de prevenção e a necessidade do trabalho de atuação conjunta.

Conselheira e Coordenadora de Saúde Mental Viviane indagou se sobrou dinheiro do Programa e em que mais foi gasto. Conselheira Adriana informou que a Guarda Civil gastou em equipamentos e capacitação e sugeriu que sejam prestadas as contas do convênio.

Conselheira Rafaela reforçou a fala do Lucas e convidou a Segurança Pública a participar do Conselho da Juventude. Apesar de reconhecer o papel da polícia ressaltou que a problemática das drogas não é resolvida com estas ações e sim com cultura, geração de renda, saúde.

Conselheira Sonia Paiva parabenizou a apresentação da Guarda Civil e a atuação junto ao Programa, porém indagou a questão orçamentária, desconhecendo o recebimento de verba da saúde e se ainda há recurso financeiro disponível, sendo necessária a prestação de contas.

Vice-presidente Silmar disse que enquanto vereador solicitou ao secretário de saúde e ao coordenador de saúde mental anteriores a prestação de contas do Programa, porém não souberam dizer sobre a verba e que então acionou o Ministério Público onde foi dado o prazo de um mês para que prestassem contas, mas não fizeram. Sugeriu como diretriz ao CMPD fiscalizar o fundo municipal de saúde e ajuizar ação. Que também é interesse dele saber o destino da verba.

Presidente Victória informou que, quando procurou a Guarda Civil e a PM foi justamente porque há muitos programas e atuações individuais e que é preciso ouvir e saber o que está sendo feito na cidade e enfatizou a necessidade de que seja feito juntos para melhoria do trabalho. Elogiou o trabalho de prevenção das polícias e agradeceu a aceitação da Guarda Civil em participar. Comandante agradeceu o convite do CMPD e da UNE. Se colocando à disposição de todos.

Dando continuidade, foi discutido o segundo ponto de pauta, o REMAD. Presidente informou que foi enviado ofício, não sendo respondido e então foi encaminhado à assessoria jurídica.

Conselheira Leandra informou que está sendo reestruturado o organograma da saúde mental, que o REMAD existe desde 2003 e que atualmente a coordenação do PROMAD está subordinada à Secretaria de Saúde.

Partindo para o último ponto de pauta, Semana de Prevenção ao uso de drogas, de 19 a 26 de junho, foi sugerido que se faça uma prevenção ao uso de drogas na Bauer Fest, sendo solicitado pela presidente que enviem sugestões por ofício até o dia 27 de abril e que talvez seja necessária uma reunião extraordinária para tratar esse assunto.

Conselheiro Oswaldo sugeriu divulgação quanto ao perigo de dirigir e beber e que seja coibida a venda de bebida alcoólica a menores de idade.

Guarda civil Evandro, responsável por projetos e eventos da Guarda Civil, sugere parceria com os grupos folclóricos para distribuição de fowders já que grande parte é composto por jovens.

Conselheira Sonia Paiva sugeriu que se pense em ações de prevenção de danos, trabalhando com intervenção breve. Podendo ser realizada pelo Caps ad e que também poderão coletar dados epidemiológicos importantes nas intervenções.

Vice-presidente sugeriu que se ouça o que os jovens desejam e que sejamos criativos desenvolvendo ação conjunta.

Conselheira Leandra enfatizou quanto à necessidade de cumprimento da legislação que obriga a apresentação de vídeos educativos antes dos eventos. Informou ainda sobre a capacitação da Fiocruz onde Petrópolis foi contemplada com 8 vagas, algumas preenchidas pelo Caps ad e sugerindo que as demais sejam distribuídas para Guarda Civil, PM E CMPD.

Psicóloga Marta sugeriu que seja reforçado o quantitativo de taxis nos dias de eventos. Presidente Victória enviará ofício à Associação de taxistas.

Após todos os itens de pauta serem discutidos, encerrou-se a reunião às 21:15 minutos conforme registrado nesta ata a qual lavro neste momento, a ser apresentada para leitura e aprovação